

MÚSICA E ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: *IMPROVING LISTENING AND SPEAKING SKILLS*

Leticia Santos de Almeida *(IC), Maria Elizete Pereira dos Anjos(PQ).

*lesantosalmeida@live.com

Avenida JK Q. 08 St. Santa Luzia, CEP: 73900-000 Posse-GO

Resumo: O presente projeto objetiva contribuir para o aprimoramento do aprendizado de língua inglesa de forma geral e no desenvolvimento das habilidades de *listening* e *speaking*, de forma específica. Está sendo desenvolvido com estudantes do ensino fundamental da Escola Estadual Manoel Aprígio. O inglês é ensinado nas escolas públicas como língua estrangeira, entretanto não é bem visto pelos alunos, certamente pela forma tradicional como é trabalhado: enfatizando apenas estruturas gramaticais e vocabulário o que colabora para que os discentes não sejam motivados para aprende-lo. Neste sentido, optamos por trabalhar com músicas do gosto e interesse dos estudantes, cientes de que este recurso auxilia os aprendizes na predisposição ao aprendizado. Isso ocorre, especialmente, quando lhes são apresentadas diferentes canções, considerando suas preferências musicais. Ademais, com esta experiência foi também possível perceber que o trabalho norteado por canções não favorece apenas o aprendizado de conteúdos específicos de LI, mas, sobretudo, aproxima professor e alunos, desencadeando relações afetivas importantes, diminuindo filtros afetivos (Krashen, 1987), pois se trata de um dos recursos mais próximos e mais apreciados pelos alunos. Em suma, trabalhar inglês com músicas é uma das formas de aproximar a língua da realidade dos alunos promovendo, assim um aprendizado mais significativo.

Palavras-chave: Língua inglesa. Ensino-aprendizagem. Ludicidade.

Introdução

O desenvolvimento das habilidades de *listening* e *speaking* no aprendizado de uma língua estrangeira é de grande relevância, considerando que as formas de comunicação acontecem em sua grande maioria na forma oral. Haja vista, o falar de uma tribo indígena, que não há ensino da gramática para que aconteça comunicação, no entanto, esta ocorre de forma satisfatória.

O inglês como língua estrangeira é ofertado pelas escolas públicas do ensino fundamental e médio, entretanto nem sempre é ensinado em sua totalidade. Com o desenvolvimento do presente projeto, ficou evidenciado que utilizar canções nas aulas de língua inglesa favorece o trabalho pedagógico do professor, que muitas

vezes se encontra fragilizado frente às grandes dificuldades apresentadas pelos estudantes na aquisição da competência linguística na língua alvo.

Isso acontece porque os alunos tornam-se predispostos ao aprendizado quando lhes são apresentadas diferentes canções, considerando suas preferências musicais. Uma vez predispostos, o professor encontra campo favorável para trabalhar conteúdos que fazem parte da proposta pedagógica da escola, de forma lúdica e significativa, desenvolvendo o lado criativo dos estudantes.

Com esta experiência foi também possível perceber que o trabalho norteado por texto-canção não favorece apenas o aprendizado de conteúdos específicos de língua inglesa, mas, sobretudo, aproxima professor e alunos, desencadeando relações afetivas importantes, pois trata-se de um dos recursos mais próximos e mais apreciados pelos adolescentes. Com isso, o professor pode lançar mão de um recurso altamente acessível para aprimorar de forma expressiva o processo de ensino e aprendizagem de inglês e construir uma interação baseada na troca de ideias oriundas das aulas dinâmicas aprimoradas com a utilização das músicas.

Neste sentido, o presente projeto objetiva colaborar para o desenvolvimento de atividades que proporcionem o ensino–aprendizagem de língua inglesa de forma lúdica e significativa. A escolha do tema justifica-se pelo fato de haver percebido a carência de recursos para o ensino de língua Inglesa no ensino fundamental, o que tem colaborado para que os estudantes sintam-se desmotivados para o aprendizado do idioma em questão.

Entendemos que o lúdico pode contribuir e ser um facilitador no aprendizado de língua inglesa, visto que está presente no seu dia-a-dia principalmente na forma de músicas e jogos. Com isso, através da ludicidade o aprendiz sente-se motivado e o aprendizado desse novo idioma será mais significativo, prazeroso e acontecerá em sua plenitude.

Uma das inúmeras formas de trabalhar a ludicidade é por meio da música, pois se trata de uma linguagem universal, usada para a comunicação, inspiração, entretenimento, etc.; sendo um elemento muito apreciado aos olhos dos alunos, pois se constitui em um recurso que propicia prazer e relaxamento, maior facilitando, com isso, a aquisição da segunda língua. Ela pode transformar a aula deixando-a

“interessante”, de acordo com as concepções dos alunos. Ademais, a música é um recurso de fácil acesso para estudantes de todos os níveis de ensino.

Por outro lado, percebe-se que na sala de aula é dada ênfase no ensino de estruturas gramaticais, visto que não há tempo destinado ao desenvolvimento das demais habilidades. Segundo Schmitz (2009), sem oportunidades para ouvir e falar, o aluno tende a se esquecer das regras gramaticais que aprendeu e internalizou.

Ao estudar qualquer disciplina é necessário que os aprendizes tenham consciência de qual é a finalidade e importância desse estudo, para que assim, o seu aprendizado possa ser significativo. Nesse sentido Bagno (2002, p. 35) advoga que:

O objetivo da escola, no que diz respeito à língua, é formar cidadãos capazes de se exprimir de modo adequado e competente, oralmente e por escrito, para que possam se inserir de pleno direito na sociedade e ajudar na construção e na transformação dessa sociedade, é oferecer a eles uma verdadeira educação linguística.

Nesta perspectiva, faz-se necessário associar o ensino de leitura, escrita, compreensão oral e pronúncia, ou seja, a língua em sua totalidade.

Material e Métodos

A metodologia utilizada desenvolvimento desse projeto se deu por meio da utilização de diferentes tipos de músicas na construção de práticas de ensino-aprendizagem de língua inglesa que conduzissem os estudantes a melhores níveis de compreensão oral e fala.

A seleção e utilização adequada de recursos didáticos para o ensino de línguas se faz importante, considerando que além de servir como instrumento de ensino e aprendizagem a professores e aprendizes é um agente cultural que contribui para formação dos sujeitos a ele relacionados, interferindo na sua maneira de ver, sentir e se relacionar com o mundo em sua volta (KULLMAN,2013). Desta forma, foi dada oportunidade aos estudantes na escolha de canções em inglês de suas preferências e que tivessem significado para eles.

Através dessa prática de escuta de letras de músicas em inglês, os estudantes passaram a se familiarizar com a pronúncia de certas palavras e, por conseguinte sentiram-se mais encorajados a falar em inglês.

Resultados e Discussão

Espera-se que o trabalho pedagógico por meio da utilização de músicas em salas de aula do ensino fundamental possa efetivamente contribuir para que os aprendizes desenvolvam as competências esperadas no processo de ensino-aprendizagem de LI: aprimoramento da compreensão oral, enriquecimento do vocabulário e compreensão de estruturas gramaticais presentes nas letras das músicas. Espera-se ainda que esse aprendizado seja prazeroso, significativo e auxilie o aprendiz no desenvolvimento da sua autonomia no aprendizado da língua inglesa, pois a música já faz parte do seu cotidiano e, com isso poderão construir formas peculiares de aprendizagem através da utilização deste recurso.

Almeja-se o saber concreto dos discentes e não somente a assimilação superficial e mecânica de conteúdos, mas o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao aprendizado de um novo idioma e, sobretudo, que possam construir formas autônomas de aquisição de uma língua estrangeira.

Ademais, foi possível explorar estruturas gramaticais em seus contextos de uso no texto-canção, leitura e compreensão textual, além de aspectos históricos, políticos, sociais, culturais, religiosos, geográficos. Possibilitou a abordagem de temas transversais, como trabalho e consumo, meio ambiente, ética, entre outros, colaborando para o crescimento cultural e social do aluno enquanto cidadão crítico e consciente.

Considerações Finais

Acerca da aplicação do inglês na forma oral nesse ambiente, podemos destacar alguns empecilhos que merecem atenção, um deles é a frágil formação dos profissionais da educação, que muitas vezes são inseridos no ambiente educativo sem graduação ou ministram disciplinas para as quais não têm formação. Um professor sem domínio na disciplina torna suas aulas mecânicas e fazem o uso do livro didático como ferramenta principal ou, em alguns contextos, como único recurso de ensino.

Percebemos o grande interesse de professores e alunos por materiais

relacionados ao uso de música para o ensino de língua estrangeira e que a maioria deles é favorável à sua utilização desta como estratégia para o ensino de língua estrangeira.

Após sugestões de professores aludimos que é muito importante a escolha das músicas que serão utilizadas em um projeto. Com isso devemos considerar as características de cada turma e os objetivos da aula, além de dar preferência às músicas que contém valores éticos, mas que sejam do interesse dos alunos.

Quando se propõe aos estudantes atividades com músicas, percebe-se um grande interesse, tornando possível mediar a construção de conhecimentos de forma significativa e lúdica. Assim, acreditamos que alcançamos os objetivos empreendidos pelo projeto, pois conseguimos desenvolver nos alunos a consciência e importância de se estudar língua inglesa fazendo com que estes se comprometessem mais com as aulas. Reiteramos que com o aprendizado da língua inglesa amplia-se a capacidade de interação com outras culturas, cujo vínculo pode culminar em oportunidades de adquirir mais conhecimento por meio da reflexão sobre a própria cultura e, sobretudo, pela aceitação da cultura do outro.

Agradecimentos

- A Deus, por me conceder a oportunidade de estudar em uma ótima instituição, a minha família pelo auxílio e compreensão em todos os momentos mais difíceis passados durante toda a jornada de estudo.
- À Universidade Estadual de Goiás (UEG) pelo apoio financeiro por meio de bolsa Pró-Licenciatura.
- A professora Maria Elizete Pereira dos Anjos pela orientação, apoio e confiança.

Referências

BAGNO, Marcos. STUBBS, Michael. GAGNÉ, Gilles. **Língua materna, letramento, variação & ensino**. São Paulo: Parábola. 2002

KRASHEN, Stephen D. **Principles and Practice in Second Language Acquisition**. Prentice-Hall International. 1987.

KULLMAN, John. Challenging constructions of the world and the individual in the English Language textbook. In. PEREIRA, A.L. e GOTTHEIM, L (org.) **Materiais didáticos para o ensino de língua estrangeira. Processos de criação e contextos de uso.** São Paulo: Mercado das Letras, 2013.

OLIVEIRA, Luciano Amaral .Ensino de língua estrangeira para jovens e adultos na escola publica. In: Lima,Diogenes. **Ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Conversas com especialistas.** 1ªed.Sao Paulo. Parábola editorial, 2009.

SCHMITZ, Jhon Robert. Ensino/aprendizagem das quatro habilidades linguísticas na escola publica: uma meta alcançável? In: Lima, Diogenes. **Ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Conversas com especialistas.** 1ªed.Sao Paulo. Parábola editorial, 2009.

_____, Jhon Robert. Ensino/aprendizagem das quatro habilidades linguísticas na escola publica: uma meta alcançável? In: Lima,Diogenes. Ensino e aprendizagem de língua estrangeira. Conversas com especialistas. 1ªed.Sao Paulo. Parábola editorial, 2009.